

"Nap ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 324

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1. and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2150 - Redacção: C. 2150
Gerencia: 2150

4.º FEIRA
9
MARÇO
1927

As classes exploradas necessitam da burguesia política para abluir completamente toda exploração, no interesse da enorme maioria do povo e contra a pequena minoria dos escravos capitalistas, chamados capitalistas.

Lenine

A COLUMNA PRESTES

Está verificado que se internou na Bolivia porque quiz, e não acossada pelos jagunços bahianos

Serviço que Washington não deve a Geraldo Rocha

Se aqui quem tenha admitido que Prestes e seus bravos companheiros se houvessem internado na Bolivia, realmente recorridos pelos patriotas bahianos do coronel Franklin, Geraldo Rocha, o havia dito, e muito pôde a palavra do capitalismo. Mas não ha como um dia depois do outro. Aquela versão é agora desmentida pelo próprio coronel jagunço.

Ele e suas tropas estão de regresso à Bahia, via Pirapora.

Hontem, em Barra do Piraí,

o surprehendera um representante d'O Jornal. Então, ele narra

como se deu sua perseguição à

columna Prestes.

"Foi, diz ele, uma tarefa dura.

Escolhi dentro os meus compa-

nheiros 215 homens mais aptos

para as lutas e fadigas e segu-

rmo rumo sul, até Matto Grosso, prin-

cipal teatro da luta".

Vejam bem: 215 homens para

atacar os mil e poucos aguerridos e experimentados de Prestes!

Prestes que não havia corrido do Exército, das polícias de todo norte e da Marinha, e, em certas circunstâncias, não havia corrido de todas essas forças juntas, havia de correr daquela meia duzia de cangaceiros?

Mas acrescenta Franklin:

"Apesar de marcharmos sempre a pé, perseguindo um inimigo bem montado, seguimos sempre nas suas pegadas".

Ora vê bugiar macacos!

Perguntado se chegara a alcançar Prestes, disse:

"De certa época até o final da luta, nunca o capitão Prestes conseguia passar mais de um dia acampado num lugar. Segui-mo de perto..."

Prestes ia a cavalo. Fazia por dia de 30 a 50 leguas. Franklin e sua gente, a pé. Não faziam mal de perto..."

Agora, resta considerar porque Geraldo teria feito de Franklin herói a força.

O caso é simples: não em in-

teresse daquela, mas em seu próprio interesse.

Elle como que argumentava:

— Franklin, o vencedor de Prestes, era um soldado. Fui eu que o armei; eu que o mandei para o sul; ele combateu mais para atender a meu apelo do que para defender a legalidade. Nestas condições, o governo tem de ser pelo seu feito reconhecido, subtraído a mim."

O resto viria depois: negócios, negócios e mais negócios.

Pelas declarações de Franklin, Washington Luis ha de ter verificado que não deve a Geraldo aquele serviço extraordinário. De modo que com elle transigirá se quiser continuar as honestíssimas normas de seu antecessor.

Franklin combateu as hostes de Prestes... de perto, mas porto empregado ali naquela acção de... muito longe.

Franklin combateu as hostes de

O vôo triumphal do "ARGUS"

A razão pela qual o avião não partiu hontem

Sarmento de Beires pretende deixar hoje Bolama



Major Sarmento Beires, commandante do "Argus", sua companhia do capitão Jorge Castilhos, navegador e do alferes Manoel Govêa, mecânico

LISBOA, 9 (A. A.) — O comandante Sarmento de Beires, interrogado em Bolama sobre os motivos que determinaram a não decolagem do Argus, disse que foram dois, ambos ocasionados e suscetíveis de ser removidos noutra tentativa: 1º — a carga do apparelho, excessiva para a travessia, e 2º — a falta de ventos que auxiliaram a decolagem, dando melhores condições do descolamento sobre a água.

O primeiro se justifica como

uma medida de previsão, que aconselhou o aumento de carga de combustível indispensável à travessia. Hoje, ela será reduzida ao extrictamente necessário.

Será retirado de bordo tudo quanto — embora de peso insignificante — possa ser dispensado. E assim que cada tripulação levava apenas uma roupa, tanto mais leve quanto possível. Provavelmente, também serão retirados de bordo os mantimentos de boca, que faziam hontem uma carga de dez kilos.

Quanto à falta de ventos, deve-

ter esperado uma oportunidade mais favorável, o que, certamente, não faltaria hóje.

LISBOA, 9 (A. A.) — 1.45 hs. — Comunicam de Bolama que o Argus não levantou vôo de hontem, à tarde, inclinando a travessia directa do Atlântico, em virtude de insuperáveis dificuldades que encontrou para despegar.

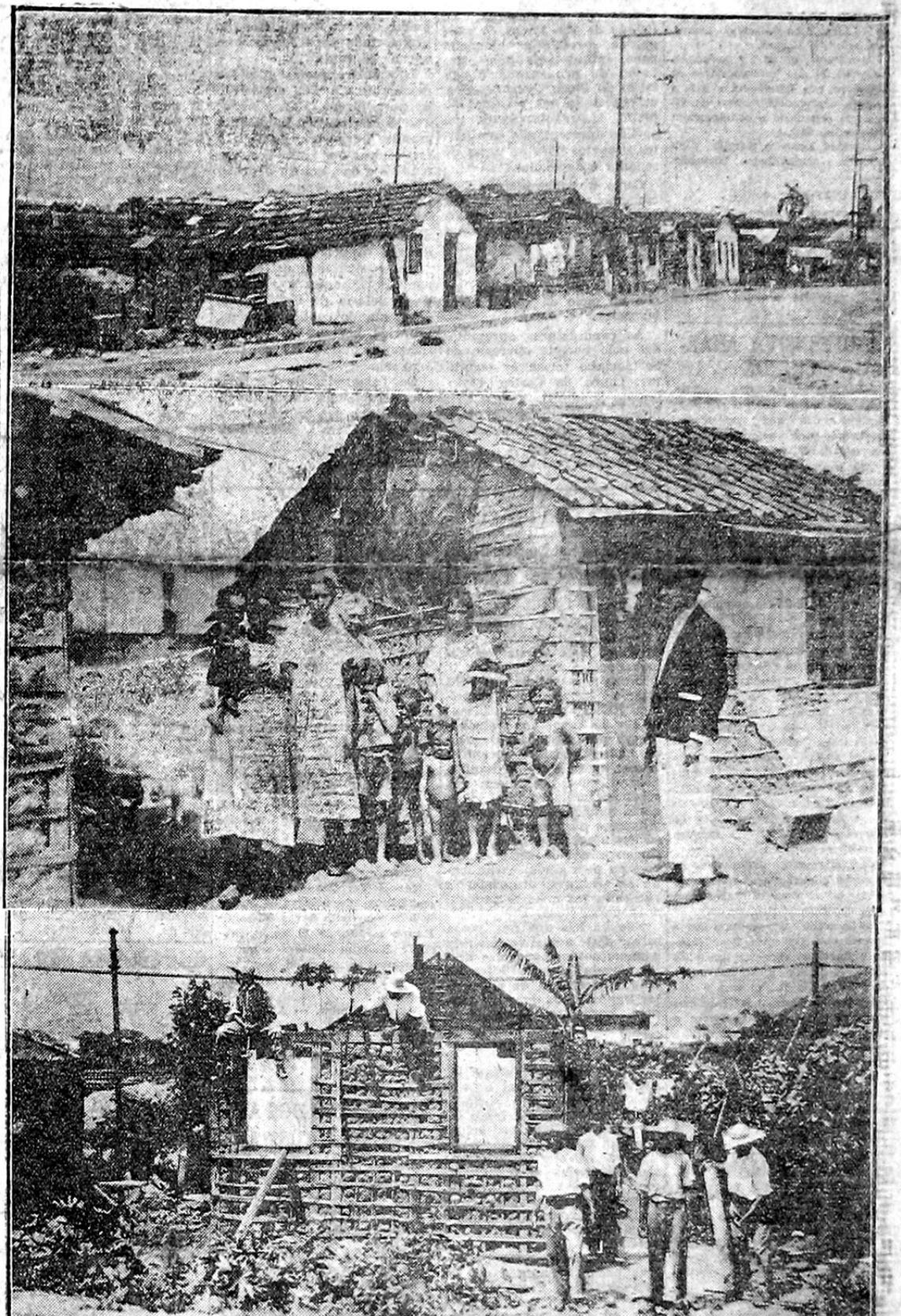
LISBOA, 9 (A. A.) — 2 hs. — Annuncia-se que o Argus tentará novamente levantar vôo de Bolama, com destino a Natal, às 9 horas da manhã.

DATAS REVOLUCIONÁRIAS

9 de março:
1783 — Fundação do Tribunal revolucionário por Danton.
1848 — Revolução em Viena.
1925 — Grève de 160.000 metalúrgicos na Alemanha do sul.

A tragédia dos inquilinos proletários

A Saúde Pública só é valente contra os pobres
Mulheres e crianças ao abandono!



Onde mora a pobreza. Casas de lata, zinco e pannos, paredes de "sopapo", optimo o campo para o "barbeiro" de Carlos Chagas. Mas não sendo ahí onde vai residir a gente desgraçada que trabalha e não tem direito de viver?

O Dr. Thadeu Medeiros, no "O Globo" do dia 7, se enche de fumaça com os elogios por seu o destruidor das favellas.

"A Noite" de 4 ainda é mais cruel: referindo-se aos barracões da rua Visconde de Niteroy, propõe a destruição das favellas. E allega, entre outras razões, a vergonha de tal quadro presenciado por estrangeiros. Bem se vê como "A Noite" é patriota, embora esteja ligada ao imperialista estrangeiro Mussolini (por intermédio de Diniz Junior) e esteja ligada aos banqueiros de Nova York — o Equitable Trust — por intermédio de Geraldo Rocha. E bem se vê como os jornais capitalistas são inimigos do proletariado.

Para onde se mudarão os operários?

Cuidado, doutores! Não irritem o proletariado! Falem com o governo, construam

casas para operários, ponham-nas ao dispor das famílias pobres e, então, derrubem quantos barracões quiserem.

EM MANGUEIRA

A 8 de janeiro, protestámos contra os doutores da Saúde Pública que tinham resolvido derrubar os barracões da rua Visconde de Niteroy, em Mangueira, em frente à fábrica de papelão Raul Pato, pertinho da Cerâmica Brasileira, nos fundos do quartel da Quinta da Boa Vista.

Os inquilinos pobres perguntaram ao Dr. Thadeu Medeiros:

— Para onde iremos? Esse burguês implacável encobreu os homens. Tem os vencimentos garantidos, embora o Tesouro os arranque da miséria do povo. Génio de um bárbaro feudal de Alagoas, entende que o Rio de Janeiro é o "cercaço" de seu sogro. E mandou derrubar os casabres. Fomos velos exactamente a

hora em que estavam sendo arrasados. Os inquilinos, porém, mantinham-se dentro. Não tinham para onde ir. E só ao tirar dos zincos e ao rolar dos primeiros torrões é que, maldizendo a vida, abandonavam os casabres. Os assalariados da Saúde Pública implacavelmente cumpriram as ordens de Thadeu Medeiros.

— Para onde ir? Era a pergunta de todos.

Thadeu, segundo nos informam os inquilinos, proferia desafórios. Pediram-lhe que esperasse mais alguns dias. Eles não.

Fecharam a porta da frente dos casabres, afim de evitar o contacto, desagradável com um burguez tão cruel. Thadeu rodeava os casabres e sem pedir licença, empurrava as portas do fundo para invadir os.

O lar é inviolável, diz a Constituição burguesa.

(Continua na 2ª pág.)

HOJE**ANNIVERSARIOS**

Cid Braune, João Pedro da Costa, Carlos Sá, Alberto Sanches Braga, o estivador Manoel Barbosa, João Abreu Sobrinho, Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Alarico Xavier Ayrosa, Francisco Cesar Costa Mendes, Arthur Nunes da Silva, João Pedro Inglês, Waldir Farías e Ermanni Soares Pereira.

Senhoras:

Francessca Lamas, Dulce Carreira, Silvana de Mello Souza, Maria José Barbosa de Barros, Cleto de Souza Corrêa, Ermalinda Costa Porto Alegre, Carmem Rodrigues Peixoto, Haydée Fluminense de Castro.

— Fazem annos hoje, Adhemar Maximo Pereira da Cunha e José da Silva Cordeiro, actives fencionistas de repartição marítima.

Senhorinhas:

Ondina Assumpção, Anna Loreto Carneiro da Silva, Clarisse Del Negro, Helio Tavares, Carmen Torres, Esmeralda Muniz, Maia Porto, Leonor Marinho, Zaira Tavares da Costa, Luiza Penna, Isabel Leal, Celina Marcondes Portugal.

NOVADOS

Manoel de Gusmão e Myrian Antunes.

— Gumerindo Gonçalves e Jandira Queiroz.

— O engenheiro Francisco Lacerda e Zélia Viana.

— João Soter de Oliveira e Hilda Delpine.

NASCIMENTOS

Clelia, filha de Gastão Pinheiro.

— Alda, filha do nosso camarada João de Moraes.

Realizou-se, as 20 1/2 horas, na sede social dos Trabalhadores de Jesus, à rua Riachuelo n.º 119, a quinta conferência mensal da seção que organizou o conferencista Florentino Rego.

— Alda Lourdes Garrido, filha do nosso companheiro Diómedes

Como a campanha do Bloco Operário repercutiu nos Estados

A vanguarda proletária de Sertãozinho concorreu ao pleito de 24 de fevereiro com 4 candidatos próprios

A campanha levada a efeito no Distrito Federal, pelo Bloco Operário, repercutiu amplamente por todo o Brasil. Temos recebido inúmeras cartas neste sentido, do norte como do sul.

Por exemplo, na pequena cidade de Sertãozinho, no Estado de São Paulo. A vanguarda proletária daquela zona, influenciada pelo trabalho de propaganda e agitação do Bloco Operário, promoveu ainda nas vespertas do pleito, a organização de um partido apresentando candidatos próprios para as vagas de

tidos, em conjunto, pelos candidatos operários foi superior a 100. Mas, na apuração, os republicanos (governistas) e democráticos (oppositores) deram-se as mãos contra os operários, depurando maioria daqueles votos, de modo que os candidatos do proletariado apareceram com apenas 35 votos.

Isto mostra que a oposição democrática é uma oposição de pura fórmula. Republicanos e democráticos são todos eles

grandes burgueses, grandes fazendeiros que entre si se en-

contraram, pelas suas organizações contra o povo chines, os provocadores burgueses tentam estrangular os sentimentos de solidariedade dos trabalhadores do mundo pela heroína luta da China. Os caluniadores burgueses espalham mentiras sobre mentiras a respeito do pretenso caos reinante na China. Os reformistas atribuem a responsabilidade da intervenção ao povo chines e pregam a conciliação.

Operários, não acreditam nos mentirosos e predadores de conciliação!

Os trabalhadores chineses, tendo à frente o proletariado chinês organizado, conduzem a

luta de classe contra os capitalistas do mundo inteiro!

Viva o comunismo!

O Comitê Executivo da International Communist.

A tragédia dos inquilinos proletários

(Continuação da 1ª pag.)

parando suas sanguinolentas contas com o povo chines, os provocadores burgueses tentam estrangular os sentimentos de solidariedade dos trabalhadores do mundo pela heroína luta da China. Os caluniadores burgueses espalham mentiras sobre mentiras a respeito do pretenso caos reinante na China. Os reformistas atribuem a responsabilidade da intervenção ao povo chines e pregam a conciliação.

Operários, não acreditam nos mentirosos e predadores de conciliação!

Os trabalhadores chineses, tendo à frente o proletariado chinês organizado, conduzem a

luta de classe contra os capitalistas do mundo inteiro!

Viva o comunismo!

O Comitê Executivo da International Communist.

que nunca se apague o proletariado dentro de Sertãozinho e dentro dos partidos comunistas do mundo.

As suas comissões executivas, diretoria, são obrigadas a mandar a mudar para São João de Meriti. Construir um novo casebre. E, como não tinha portas, ficou uma semana a velar com a mulher.

Ninguém dormia.

Em Mangueira, ainda vimos 10 casebres por ser derrubados. Sel-o-lô. E Thadeu sorriu triunfante. E dirá:

— Exortei a gentinha. Resolvi o problema social.

A SOLUÇÃO

A solução está na organização das vastas massas trabalhadoras; na consolidação do jornal dos pobres — A NACÃO; na conquista de novos intendentes e deputados como Azevedo Lima.

Os casebres tinham sido construídos pelos inquilinos, visto não poderem pagar aluguel. Thadeu e Clementino Praga, como estão garantidos pelo Tesouro, acham que o aluguel nada custa ao pobre.

Deante dos casebres rolavam as crianças ao abandono, atacadas de verminose. Thadeu e Clementino não vieram isto. Mulheres gravidas não saíam para onde ir. As velhas estavam desoladas. Decerio, os filhos e as mães de Thadeu e Clementino nunca se viram a braços com uma tragédia semelhante.

Nada é mais trágico do que a miséria!

Mas os doutores da Saúde Pública nada disto compreendem. Pudera! Sempre vieram com o pandulho cheio.

E-ei como despretender! Miséravel ciência burguesa!

Clementino e Thadeu são tão exigentes com os trabalhadores. Mas fecham os olhos às misérias praticadas pelos capitalistas!

Já foram à Polícia Central ver a galadeira?

Já visitaram os cubículos da Detenção — sem avisar os chefes?

Já viram a porcaria nas oficinas dos jornais burgueses?

E a asphyxia nas fábricas?

Já tomaram alguma medida para reduzir número de tuberculosos?

Bem nos disse hontem a veia Maria Fernandes Cavalcanti, moradora num dos barreiros destruídos:

— O Brasil... qual nadal! Precisamos fazer como na Rússia, os pobres juntarem-se contra os ricos.

E os olhos encheram-se-lhe de lagrimas...

De facto: na Rússia proletaria os barracos, como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de humanidade, quanto em termos de solidariedade.

— F. Theodoro Rodrigues.

A campanha que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

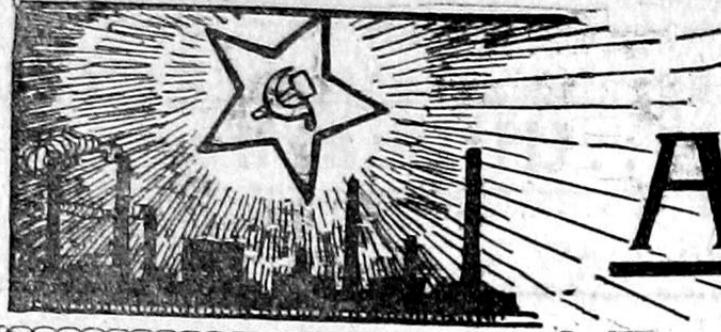
como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes, tinhiam sido construídos, pelo

casebre que tendes empregado é sublime e, nem tanto em termos de solidariedade,

como os da Kitrovka de Moscou, foram derrubados. Mas, antes



ANACÃO

MOVIMENTO SYNDICAL

ESTUDO SOBRE AS GREVES

Em um dos numeros passados na NACAO tratou-se da teoria das greves.

O assumpto em questão é por demais importante para descurar.

Até hoje ainda não vimos trabalho algum a tal respeito. Somos de opinião que deverão ser abertos debates a esse respeito.

As greves são lutas, combates sérios contra um adversário forte e poderoso em material "bellico".

Aos proletários só nos resta

a "tática" entre os "batalhões"

em luta e solidariedade das forças de reserva o proletariado.

"As greves nem sempre são de utilidade proletária". Ha greves que são provocadas pelos capitalistas, e quasi sempre, para quebrar a resistência as determinadas "devisões", operários de fábrica, atelier, etc.

Em uma greve havia em um hotel de Santos o fim visado pelo gerente, foi ele quem provocou a dita greve — era fazer desaparecer um grande deficit que ele havia provocado na ausência do proprietário do hotel, que se achava na Europa.

Ora, estes operários, desconhecedores da tática e teoria das greves, prestaram-se, inconscientemente é claro, aos desejos do gerente.

Resultado: a greve perdeu-se e o pessoal ficou em piores condições.

Todas as greves provocadas pelos capitalistas são sempre fatais derrotas para os operários.

Para que esse "trucos" sejam evitados, é indispensável a criação de comités ou conselho de fábrica ou oficina cujas funções devem ser o estudo acurado e cuidadoso das finanças e dos movimentos da indústria e sua direção. Este comité terá de ser clandestino. Esta uma das grandes armas em nossas mãos.

Nelson de Figueiredo.

AOS OPERARIOS DAS LAVANDERIAS

Organize-vos!

Os operários e as operarias precisam organizar-se dentro da União dos Alfaiates e Annexos.

Os salários são ridículos. Os horários são demasiados. A opressão é enorme.

Para combater esses males só ha uma solução imediata: a re-organização.

Operários e operarias das lavanderias, Alva, América, Antonietti, Bella Aurora, Blair, Confiança, Cooperativa do Centro Unido dos Proprietários, Gloria, Nacional, Neumann, Pacífico, Penchard, Paris, Modelo, Parisense, Pige, Primor e S. Paulo; en-ze para a União dos Alfaiates e Annexos, rua Senhor dos Pas-

sos, 8.

Chaveiros perseguidos pela polícia

Eram chamados por editor, 4. Inspector de Vehículos, no prazo de 48 horas, pelos factos ocorridos no dia 4 de março os chaveiros abalos:

Circular para angariar passageiros — 337, 1339, 2975, 5623, 5760, 9982, 10519, 11842 e 10313.

Contra mão de direção — 417,

5660, 8422 e 9494.

Desobedecimento ao sinal — 612, 1799, 1065, 1475, 2000, 2530, 3930, 3986, 4147, 4262, 4533, 5569, 5639, 5666, 5787, 5903, 6590, 6914, 7426, 7482, 8150, 8213, 8547, 8949, 9274, 11588, 11631, 11875, 11907 e 12234.

Excesso de velocidade — 3410.

Desobedecimento ao sinal, Contra mão de direção — 3860.

Desobedecimento ao sinal, parar no cruzamento e interromper o trânsito — 4540.

BAR E CAFE' TUPY
Organizemo-nos dentro do Centro Cosmopolita!

Vimos, por meio desta relatar o acto de um burguez. Na Avenida Passos existe um Bar e Café "Tupy". Em janeiro p. o apareceram no dito dois guardas da Prefeitura exigindo do burguez colocar em quadro com os nomes dos empregados e o horário de trabalho e o dia de descanso, mas o burguez resolveu não abrir mais aos domingos. Estava tudo muito bem quando a 14 do corrente o burguez não cumpriu mais a lei, o quadro foi abaixo, reclamamos da agencia da Prefeitura e responderam que não era lei obrigatoria.

Apelamos para "A NACAO" e para o Centro Cosmopolita tomar providências.

As victimas da burguez

O QUE O PARTIDO COMMUNISTA TEM FEITO PELO PROLETARIADO

No terreno teórico

Sem teoria revolucionária não ha movimento revolucionário — LENINE.

Até hoje ainda não vimos trabalho algum a tal respeito. Somos de opinião que deverão ser abertos debates a esse respeito.

As greves são lutas, combates sérios contra um adversário forte e poderoso em material "bellico".

Aos proletários só nos resta

a "tática" entre os "batalhões" em luta e solidariedade das forças de reserva o proletariado.

"As greves nem sempre são de utilidade proletária". Ha greves que são provocadas pelos capitalistas, e quasi sempre, para quebrar a resistência as determinadas "devisões", operários de fábrica, atelier, etc.

Em uma greve havia em um hotel de Santos o fim visado pelo gerente, foi ele quem provocou a dita greve — era fazer desaparecer um grande deficit que ele havia provocado na ausência do proprietário do hotel, que se achava na Europa.

Ora, estes operários, desconhecedores da tática e teoria das greves, prestaram-se, inconscientemente é claro, aos desejos do gerente.

Resultado: a greve perdeu-se e o pessoal ficou em piores condições.

Todas as greves provocadas pelos capitalistas são sempre fatais derrotas para os operários.

Para que esse "trucos" sejam evitados, é indispensável a criação de comités ou conselho de fábrica ou oficina cujas funções devem ser o estudo acurado e cuidadoso das finanças e dos movimentos da indústria e sua direção. Este comité terá de ser clandestino. Esta uma das grandes armas em nossas mãos.

Nelson de Figueiredo.

Aos operarios e aprendizes desempregados

No terreno teórico

Sem teoria revolucionária não ha movimento revolucionário — LENINE.

Durante 5 anos de uma terrível luta revolucionária, o Partido Comunista realizou uma obra séria e methodica a favor do proletariado.

O Partido Comunista transplanta para o Brasil as obras dos maiores leaders da revolução russa e da revolução mundial.

Publicou até 31 de dezembro de 1925, mais de 250 mil exemplares de material diverso — livros, jornais, manifestos, etc. — afim de educar e agitar os trabalhadores.

Realizou uma crítica séria ao anarchismo mostrando onde acabavam os anarquistas — no desvario e na traição — como os factos estão provados: Carlos Dias em Genebra, Edgard Leuenroth em Washington, etc.

Desenvolveu toda a historia do proletariado russo e da sua revolução, explicando aos trabalhadores do Brasil a obra grandiosa dos trabalhadores russos, deturpada pela burguesia e pelos anarquistas.

Realizou pelas próprias colunas da secção a cargo de Sarandy Raposo, no O PAIZ, uma critica severa ao reformismo do mesmo super-confusionista, desmasca ran do o aos olhos das massas e liquida o fantasma da sua Confederação.

Realizou uma critica implacável ao socialismo e ao partido socialista, dificultando a sua penetração no seio do proletariado e mostrando o que valem os emulhos de Noske e Ebert.

Realizou, pela primeira vez no Brasil, um quadro geral da história do proletariado nacional. (ver A Classe Operária).

Estudou, pela primeira vez no Brasil, os martyres do proletariado em todos os tempos e tirando dessa historia as devidas lições táticas.

Lançou e realizou, pela primeira vez no Brasil a ideia de todos os colaboradores e correspondentes operários.

Idem, a auto-critica para acabar com as vaidades e se rem rectificados os erros cometidos.

Idem, a taylorização a serviço do proletariado.

Idem, as questões de tática e estratégia proletariatas.

Idem, o imperialismo em geral e as manobras imperialistas no Brasil.

Combateu a confusão entre classe e corporação — base de outras confusões.

Realizou uma critica sistemática à ideologia pequeno-burguesa em seus mil aspectos — espiritu, theosophico, patriótico, anarquico, socialista.

Examinou a questão da revolta de S. Paulo em seus vários aspectos...

Idem, o Partido Comunista fez pelo proletariado, no terreno da teoria revolucionária, o que ninguém conseguiu realizar.

União dos O. Metallurgicos do Brasil

Sede social, rua da America n. 20.

Expediente: das 18 às 21 horas todos os dias úteis.

ASSEMBLEA

De ordem do companheiro presidente são convidados todos os companheiros em goso dos seus direitos sociais a comparecerem na assembleia geral ordinária em 1ª convocação a realizar-se em 10 de março de 1926, ás 19 horas (quinta-feira).

Ordem do dia é a seguinte: leitura do balanço do mês de fevereiro e parecer da comissão fiscal.

Acclamação do 2º bibliotecário.

O Relator da comissão fiscal convida todos os membros da mesma para... reunir em 8 de março de 1926.

O secretario — Antonio Bastos.

As victimas da burguez

Em um dos numeros passados na NACAO tratou-se da teoria das greves.

O assumpto em questão é por demais importante para descurar.

Até hoje ainda não vimos trabalho algum a tal respeito. Somos de opinião que deverão ser abertos debates a esse respeito.

As greves são lutas, combates sérios contra um adversário forte e poderoso em material "bellico".

Aos proletários só nos resta

a "tática" entre os "batalhões"

em luta e solidariedade das forças de reserva o proletariado.

3) Programma de ação do Partido.

4) A ação entre os camponeses.

5) Movimento sindical.

6) Luta contra o imperialismo.

7) Modificações no Estatuto.

8) Eleição do novo C. C.

III — Encerramento do Congresso.

— — — — — A VENDA NESTA REDACCAO

PREÇO DE CADA EXEMPLAR R\$00

No carvão e mineral

As eleições precisam ser anuladas!

Abaixo a directoria policial!

Viva a directoria organizadora!

lançar os operarios brasileiros contra os operarios portugueses e espanhóis. Isto é um crime.

A burguesia não tem patria e os operarios também não podem ter patria. Os operarios brasileiros não devem prestar-se a essa obra infame. Todo operario consciente deve unir-se aos operarios de todos os países contra os exploradores da burguesia.

Que adiantamos reunindo-nos em grupos nos botequins defronte aos estabelecimentos onde trabalhamos para magazinarmos da situação que estes algozes nos infligiram?

No dia 3, á noite, tive a occasião de aproximar-me da porta da Brahma, e pressionar um grupo de trabalhadores com os animos exaltados, cheios de indignação, pelo procedimento da burguesia obrrigando-os a uma critica situação nas suas finanças.

Na noite de fevereiro que aliém de ter 28 dias tem ainda os domingos e os dias de festas sem trabalho, enquanto por toda a parte se estava gozando os folgados carnavalescos ereis obriados a permanecer em casa para não gastar o insuficiente abono que retiraram da noite 15 para pagar as migalhas nas casas do pasto e nos armazéns.

No dia 28 de fevereiro que tem como programa entregar os operarios amarrados aos patrões e á polícia.

A chapa Accioly tem como programa deputar contra os operarios amarrados aos patrões e á polícia.

A chapa Verde, de Manoel Veiga, tem um programma de trabalho.

1º — organizar a massa trabalhadora dos depositos e ilhas;

2º — lutar pela melhoria dos salários;

3º — lutar pelo cumprimento da lei de acidentes;

4º — lutar pela melhoria das condições técnicas do trabalho, de modo a reduzir os acidentes;

5º — reduzir a joia de 55\$ para 50\$, afim de facilitar a entrada da massa para a associação;

6º — lutar pelas 8 horas de trabalho;

7º — lutar pela lei de férias;

8º — lutar contra a intromissão da politica burguesa dentro da associação;

9º — propagar A NACAO operaria;

10º — aderir á grande obra de reorganização dos trabalhadores, obra que se realizará com a Confederação Geral do Trabalho.

Viva a chapa verde! Viva a futura directoria organizadora!

Abaixo a directoria policial!

Do companheiro M. Ferreira.

Em Bello Horizonte

O nosso representante em Bello Horizonte é o companheiro Florentino Verocal, rua Tupinambá 335.

Pedimos aos operarios de Bello Horizonte que combinem com o nosso representante a intensificação da propaganda do jornal dos operarios.

Continuam a aconselhar o presidente para a reforma da sociedade e consequentemente d'essas falsas democracias?



A NAÇÃO

Quarta-feira, 9 de Março de 1927

:: Ultima hora ::

Os crimes do bernardismo-fontouresco

Só agora vão ser apuradas as causas da morte de Conrado Niemeyer

— Sindicio? Não. Assassino, e dos mais nefandos



A vítima do bernardismo-fontouresco, Conrado Niemeyer

Dirigido ao procurador geral do Distrito Federal a seguinte petição:

Efrieda Hehl de Niemeyer, Alfredo Conrado de Niemeyer, Alvaro Conrado de Niemeyer e Alberto Conrado de Niemeyer, a primeira na qualidade de viúva de Conrado Borlido de Niemeyer e os outros na qualidade de irmãos de mesmo, têm a honra de dirigir a V. Ex. afim de solicitar a sua intervenção oficial junto à Fazenda no sentido de, com assistência de um promotor público, serem feitas diligências esclarecedoras dos factos que determinaram a morte do aludido Conrado Niemeyer, ocorrida a 26 de julho de 1926. E' verdade que, a propósito do caso, foi, naquele dia, aberto inquérito, restando no malo absurdo sinalgo em 3º Delegacia Auxiliar, e encerrado cinco dias depois, concretando por ter havido suicídio.

Entretanto, com o decorrer do tempo têm aparecido revelações que corroboram as suspeitas, logo levantadas, de haver sido a morte de Conrado Niemeyer, consequência de maus tratos a que este elle submettido na 4º Delegacia Auxiliar.

Nos próprios autos daquela ruidosissimo inquérito transparecem como V. Ex. verá pela certidão (junta) motivos para as más serias dúvidas quais as contradições entre as poucas testemunhas ouvidas e certas observações do exame médico legal.

Demais, em inquérito a que actualmente se procede na 1º Delegacia Auxiliar, acompanhado por um representante do Ministério Pùblico, já foram prestados alguns depoimentos que, segundo consta aos suplicantes, começam a fazer luz acerca das causas da morte de Conrado Niemeyer.

Tratando-se, como se trata, de um caso de summa gravidade, cujas consequências formam, afinal, deploráveis, e permanescendo a opinião pública na expectativa de proceder das autoridades policiais e judiciais, os suplicantes, membros da família de Conrado Niemeyer, acreditam cumprir um dever e exercitar um direito, provocando a ação do Ministério Pùblico, dignamente chefiado por V. Ex. neste Distrito.

Promovimente-se a ministerial quanto elementos de convicção possam contribuir para o éxito das diligências, e, desde já, indicam as testemunhas abaixo arroladas:

O "VESTRIS" CHEGOU DE NEW YORK

Falla-nos o director da revista "Portugal". O novo conselheiro da embaixada japoneza

Procedente de Nova York entrou hoje pela manhã, no porto, o paquete inglês "Vestris".

Veio a bordo do "Vestris" o director da revista "Portugal", de volta da América do Norte, onde foi em propaganda da mesma revista. O jornalista foi recebido por colegas e connterraneos seus que viajaram até o ancoradouro na lancha da polícia marítima.

Quando encontraram o director da revista "Portugal" ele estava cercado por um grupo de colegas. Atendendo-nos cortezmente, limitou-se a dizer o objectivo de sua estadia de dois meses nos Estados Unidos, acrescentando:

— Diga no seu jornal: Quantos mais viajo mais amo o Brasil.

Este é o primeiro paiz do mundo.

Não será muito optimista o director da "Portugal", quando se refere ao Brasil. Ou então, que inferno devem ser os outros países do globo?

Para Montevideu segue a bordo do "Vestris", Mr. Arno Fey, encarregado dos negócios da Venezuela no Uruguai. Para Buenos Aires é passageiro o consul argentino em Nova York Alejandro Dollini, acompanhado da família.

O NOVO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA JAPONEZA

Chegou também, pelo "Vestris" o novo conselheiro da embaixada japoneza Jiro Yamagishi.

Vem elle do Japão, via América do Norte. Foi recebido a bordo por funcionários da embaixada de seu paiz.

FRATERNIDADE LUZITANA

A proxima tarde-noite dansante

O camaráada Olindo Moreira de Vasconcellos trouxe a esta redacção, onde estão à disposição de seu legítimo dono, uma argola com quatro chaves, encontradas na praça 15 de Novembro, próximo à estação da Cantareira.

O subúrbio S. 148 matou um sargento do Exército

Entre as estações de D. Clara e Madureira, na cancela da rua João Vicente, o subúrbio S. 148, apanhou um sargento do Exército, que teve morte imediata.

O cadáver da vítima, que era de cor branca e de 28 anos presumíveis de idade, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 23º distrito.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51 — EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sessões de torneios em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-balls de 1º, 2º e 3º.

ATTRAHENTE E INTERESANTE SPORT

Sessões cinematográficas com os filmes dos melhores fabricantes de diversões.

Popular centro de diversões — Barbetto — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

O grande festival em benefício da "A NAÇÃO"

Promovido pelo grupo editor "Voz Cosmopolita", realiza-se, no dia 12 do corrente, na sede do Centro Cosmopolita, à rua do Senado n.º 215 e 217, um grande festival em benefício da A NAÇÃO.

Reina grande entusiasmo entre os promotores do mesmo, e espera-se o apoio de todos os syndicatos e dos proletários em geral à feliz iniciativa de nossos companheiros.

Na gerencia da A NAÇÃO são encontrados bilhetes de ingresso para os amigos que o quiserem adquirir.

Eis o programa do esplêndido festival:

1.ª parte — "Ouverture" pela orchestra.

2.ª parte — Conferencia pelo Dr. Castro Rebello, Professor da Universidade do Rio de Janeiro.

3.ª parte — Distribuição dos premios aos vencedores do Concurso de Natação promovido pela A NAÇÃO. Allocução a propósito pelo Dr. Oliveira Santos.

4.ª parte — Acto variado.

5.ª parte — Baile familiar.

VAE QUEBRAR!...

(DANSARINOS e FOLIOES)

RECREIO DA JUVENTUDE

O sarau íntimo do hoje

A sociedade "leader" que tem sua magnifica séde à rua Senador Euzebio, realiza hoje, das 20 às 22 horas, seu habitual sarau íntimo dansante, com o concurso de infernal jazz-band.

Aos encantos da elegante reunião, estamos certos, nada faltará.

CHAVES PERDIDAS

O camarada Olindo Moreira de Vasconcellos trouxe a esta redacção, onde estão à disposição de seu legítimo dono, uma argola com quatro chaves, encontradas na praça 15 de Novembro, próximo à estação da Cantareira.

O subúrbio S. 148 matou um sargento do Exército

Entre as estações de D. Clara e Madureira, na cancela da rua João Vicente, o subúrbio S. 148, apanhou um sargento do Exército, que teve morte imediata.

O cadáver da vítima, que era de cor branca e de 28 anos presumíveis de idade, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 23º distrito.

RECREIO CLUB

A festa de domingo proximo

Será realizada no proximo domingo a tarde-noite dansante do Recreio Club.

Amanhã, às 21 horas, haverá assembleia geral para interesses sociais.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Livre de perigo o glorioso rancho

Com o resultado esplêndido

Realiza-se domingo proximo, na Fraternidade Luzitana, mais uma encantadora tarde-noite dansante, abrillantada por uma excelente orchestra de professores.

Ernani Rosas, o secretário

gentleman, lá estará para atender a todos os convivas.

RECREIO CLUB

A festa de domingo proximo

Será realizada no proximo domingo a tarde-noite dansante do Recreio Club.

Amanhã, às 21 horas, haverá assembleia geral para interesses sociais.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Livre de perigo o glorioso rancho

Com o resultado esplêndido

Realiza-se domingo proximo,

na Fraternidade Luzitana, mais uma encantadora tarde-noite dansante, abrillantada por uma excelente orchestra de professores.

Ernani Rosas, o secretário

gentleman, lá estará para atender a todos os convivas.

RECREIO CLUB

A festa de domingo proximo

Será realizada no proximo domingo a tarde-noite dansante do Recreio Club.

Amanhã, às 21 horas, haverá assembleia geral para interesses sociais.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Livre de perigo o glorioso rancho

Com o resultado esplêndido

Realiza-se domingo proximo,

na Fraternidade Luzitana, mais uma encantadora tarde-noite dansante, abrillantada por uma excelente orchestra de professores.

Ernani Rosas, o secretário

gentleman, lá estará para atender a todos os convivas.

RECREIO CLUB

A festa de domingo proximo

Será realizada no proximo domingo a tarde-noite dansante do Recreio Club.

Amanhã, às 21 horas, haverá assembleia geral para interesses sociais.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Livre de perigo o glorioso rancho

Com o resultado esplêndido

Realiza-se domingo proximo,

na Fraternidade Luzitana, mais uma encantadora tarde-noite dansante, abrillantada por uma excelente orchestra de professores.

Ernani Rosas, o secretário

gentleman, lá estará para atender a todos os convivas.

RECREIO CLUB

A festa de domingo proximo

Será realizada no proximo domingo a tarde-noite dansante do Recreio Club.

Amanhã, às 21 horas, haverá assembleia geral para interesses sociais.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Livre de perigo o glorioso rancho

Com o resultado esplêndido

Realiza-se domingo proximo,

na Fraternidade Luzitana, mais uma encantadora tarde-noite dansante, abrillantada por uma excelente orchestra de professores.

Ernani Rosas, o secretário

gentleman, lá estará para atender a todos os convivas.

RECREIO CLUB

A festa de domingo proximo

Será realizada no proximo domingo a tarde-noite dansante do Recreio Club.

Amanhã, às 21 horas, haverá assembleia geral para interesses sociais.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Livre de perigo o glorioso rancho

Com o resultado esplêndido

Realiza-se domingo proximo,

na Fraternidade Luzitana, mais uma encantadora tarde-noite dansante, abrillantada por uma excelente orchestra de professores.

Ernani Rosas, o secretário

gentleman, lá estará para atender a todos os convivas.

RECREIO CLUB

A festa de domingo proximo

Será realizada no proximo domingo a tarde-noite dansante do Recreio Club.

Amanhã, às 21 horas, haverá assembleia geral para interesses sociais.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Livre de perigo o glorioso rancho

Com o resultado esplêndido

Realiza-se domingo proximo,

na Fraternidade Luzitana, mais uma encantadora tarde-noite dansante, abrillantada por uma excelente orchestra de professores.

Ernani Rosas, o secretário

gentleman, lá estará para atender a todos os convivas.

RECREIO CLUB

A festa de domingo proximo

Será realizada no proximo domingo a tarde-noite dansante do Recreio Club.

Amanhã, às 21 horas, haverá assemble